

CPTM pode assumir obras do BRT-ABC após sucessivos atrasos da Next Mobilidade

ARTESP ABRE PROCESSO PARA ENCERRAR CONCESSÃO; APENAS 51% DO CORREDOR FOI CONCLUÍDO E ESTATAL FERROVIÁRIA SURGE COMO ALTERNATIVA



Página 5

ArteSP aponta descumprimento de cronogramas e inicia processo de caducidade contra a Next Mobilidade, enquanto o Estado estuda utilizar a estrutura de engenharia de CPTM para acelerar a construção do ligação entre São Bernardo e a capital

CPTM pode assumir obras do BRT-ABC após atrasos da Next Mobilidade

Governo paulista avalia transferir a gestão do empreendimento à estatal ferroviária após sucessivos adiamentos; concessionária contesta responsabilidade pelos atrasos e afirma que obras continuam em andamento

MARCOS FIDELIS

Os sucessivos atrasos nas obras do BRT-ABC podem provocar uma mudança significativa na condução de um dos principais projetos de mobilidade da região. Isso porque a CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos poderá assumir a gestão da construção do corredor de ônibus que ligará São Bernardo do Campo à capital paulista, caso o governo estadual decida encerrar o contrato com a Next Mobilidade.

A possibilidade foi apresentada pela ARTESP - Agência de Transporte do Estado de São Paulo, que instituiu um processo administrativo de caducidade contra a concessionária diante do descumprimento dos cronogramas estabelecidos.

Nesse cenário, a proposta do governo é aproveitar a expertise técnica e de engenharia da CPTM para superar os entraves que comprometem o andamento do empreendimento, especialmente nos quase dez quilômetros que ainda dependem de avanços significativos. Entre os pontos mais críticos está o trecho entre São Caetano e a região do Tamanduateí, em São Paulo, onde a execução de estruturas como viadutos permanece pendente. Apesar disso, a eventual participação da estatal ferroviária ainda está em fase de avaliação e depende do desfecho do procedimento administrativo.

■ ATRASOS

Inicialmente, a entrega do BRT-ABC estava prevista para outubro de 2024, mas o prazo foi posteriormente transferido para novembro de 2025, sem que o empreendimento fosse concluído. Agora, embora a previsão vigente indique a finalização até o fim de outubro, o ritmo das intervenções aponta para a possibilidade de um novo adiamento.

Conforme fiscalização realizada na segunda-feira (5), apenas 51% do projeto havia sido executado, enquanto o avanço semanal registrado desde junho em de aproximadamente 0,4%. Diante desse desempenho, a ArteSP decidiu converter o procedimento administrativo em processo de caducidade, mecanismo que permite ao poder concedente extinguir uma concessão em razão



do descumprimento de obrigações contratuais. A medida, contudo, não representa o rompimento imediato do acordo, uma vez que a Next Mobilidade terá direito de apresentar defesa e documentação técnica antes de qualquer decisão definitiva.

■ IMPACTOS

Além das obras do BRT-ABC, uma eventual extinção contratual poderá atingir a operação do Corredor ABD e das linhas intermunicipais de ônibus da Área 5, atualmente administradas pela concessionária. Dessa forma, o impacto da decisão poderá ultrapassar a construção do novo sistema, alcançando o transporte utilizado diariamente por aproximadamente 200 mil passageiros entre o ABC e a capital. Caso a caducidade seja confirmada, os serviços poderão passar por uma nova licitação.

■ DEFESA

Por outro lado, a Next Mobilidade contesta interpretação de que os atrasos sejam decorrentes exclusivamente de sua atuação. Em nota encaminhada à imprensa, a empresa informou que apresentará os elementos técnicos, contratuais e documentais necessários para esclarecer as circunstâncias que comprometeram o cronograma. "A instauração do Processo Administrativo de Caducidade não significa a decretação da caducidade da concessão", destacou, ao ressaltar

que o procedimento deverá assegurar o contraditório e a ampla defesa.

■ DIFICULDADES

Segundo a concessionária, a execução do BRT-ABC enfrenta dificuldades próprias de uma obra de grande porte realizada em áreas urbanas consolidadas, incluindo interferências em redes de serviços públicos, remanejamentos de infraestrutura, adequações viárias, desapropriações e licenciamentos. Nesse sentido, a empresa sustenta que parte dos obstáculos depende da atuação conjunta de diferentes órgãos e agentes públicos e privados, não podendo ser atribuída automaticamente à sua responsabilidade.

Ainda conforme a manifestação, os impactos dessas ocorrências precisam ser considerados na avaliação dos prazos e das obrigações previstas no contrato. "O BRT ABC é uma obra de elevada complexidade, implantada em ambiente urbano consolidado", argumentou a Next, acrescentando que mantém reuniões periódicas com a ArteSP para discutir dificuldades operacionais e a reprogramação das etapas de implantação.

■ ESTRUTURA

Apesar dos questionamentos sobre o cronograma, a concessionária afirma que o primeiro trecho do corredor, entre a Parada Metrópole e a Vila Império, apresenta condições avançadas de implantação. Com aproximadamente dez quilômetros de

estensão e nove estações, o percurso atravessa São Bernardo, Santo André e São Caetano e já possui Licença de Operação emitida pela CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

Paralelamente, a Next informou que disponibilizou 20 ônibus elétricos articulados para o início das atividades e instalou, em sua garagem de São Bernardo, uma estrutura capaz de recarregar até 14 veículos simultaneamente. A empresa também apresentou proposta para uma operação assistida, experimental e gratuita no primeiro trecho, condicionada à conclusão das providências necessárias e à obtenção das autorizações correspondentes.

Com isso, a concessionária procura demonstrar que o empreendimento permanece ativo, mesmo diante das dificuldades identificadas pela fiscalização estadual. "O atual estágio do empreendimento demonstra que o BRT ABC não é uma obra paralisada ou abandonada", afirmou a empresa, destacando os investimentos já realizados, a infraestrutura instalada e a frota disponibilizada.

■ HISTÓRICO

Antes de se transformar em um corredor exclusivo de ônibus, o projeto de ligação entre o ABC e a capital paulista previa a implantação da Linha 18-Blossom do Metrô, um monostêdio que conectaria São Bernardo do Campo à estação Tamanduateí, passando pela região do Sacomã.

Atenuada durante o governo Geraldo Alckmin, a proposta prometia reduzir para aproximadamente 26 minutos o deslocamento entre o Terminal de São Bernardo e o Sacomã, mas acabou não sendo executada.

Posteriormente, durante a gestão João Dória, o governo estadual decidiu substituir o monostêdio pelo sistema BRT, apresentado como alternativa de menor custo e implantação mais rápida. A previsão inicial era entregar o corredor em 2023. Entretanto, o empreendimento acumulou sucessivos adiamentos e, mesmo após alterações contratuais e readaptações do calendário, permanece sem conclusão integral.

Já em 2021, a Next Mobilidade firmou acordo com o Estado para assumir a construção do corredor, recebendo, em contrapartida, uma extensão de 25 anos na concessão do transporte intermunicipal. O projeto contempla 19 estações e prevê a integração entre São Bernardo e a Linha 2-Verde do Metrô, na estação Sacomã, ampliando as alternativas de deslocamento para os moradores da região.

■ IMPASSE

Enquanto o governo paulista avalia alternativas para acelerar a execução das intervenções, a possibilidade de transferir a gestão das obras à CPTM também levanta questionamentos sobre a atuação da estatal ferroviária em um empreendimento destinado ao transporte sobre pneus. Embora a companhia possua experiência em projetos de engenharia e infraestrutura de grande porte, sua atividade principal está relacionada à operação e à manutenção de sistemas ferroviários, o que torna necessária uma avaliação das condições técnicas e operacionais para assumir essa nova atribuição.

Por sua vez, a Next Mobilidade reitera que pretende concluir o empreendimento e sustenta que a análise contratual deve considerar os obstáculos enfrentados ao longo da execução. "A prioridade da Next Mobilidade permanece sendo a conclusão do BRT ABC e a entrega à população de um sistema de transporte moderno, sustentável e estruturado para toda a região do ABC Paulista", declarou a concessionária.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Transporte **Página:** Capa + Página 4